

Minorias esquecidas

Os debates sobre escravidão e o conflito no Oriente Médio relegaram a segundo plano na Conferência de Durban inúmeros temas, como a discriminação contra soropositivos, homossexuais, a intolerância religiosa e a questão das castas na Índia.

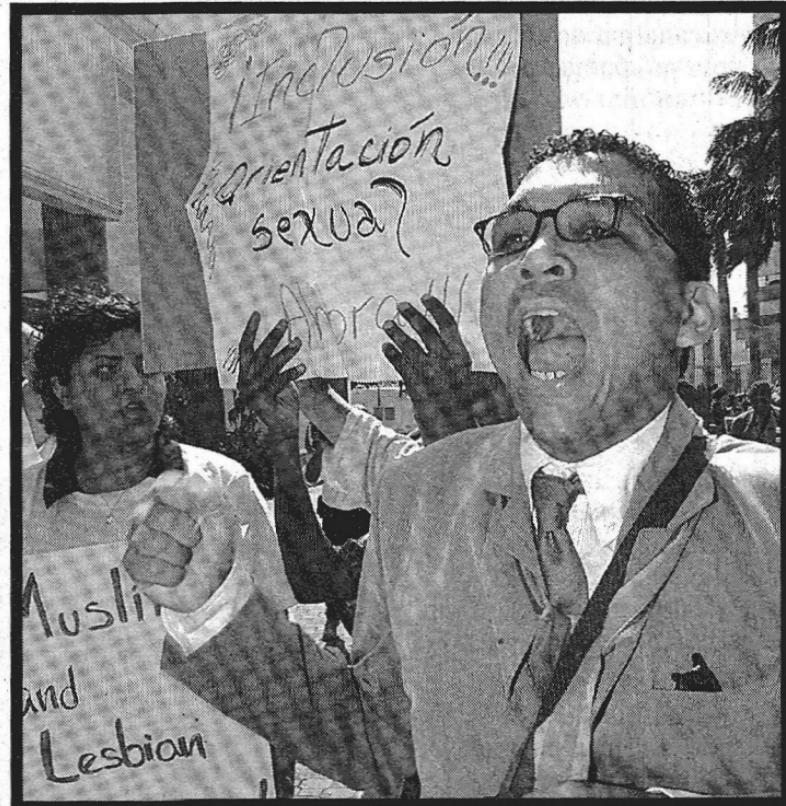
Abandonados pelos delegados dos 153 países participantes, homossexuais fizeram uma minipasseata ontem em Durban, com 20 manifestantes, entre eles Claudio Nascimento, da Associação de Gays, Lésbicas e Travestis do Brasil. O tema do homossexualismo foi deixado de lado principalmente por influência dos países muçulmanos e do Vaticano.

Os indianos também não foram ouvidos. Eles argumen-

tam que mais de 250 milhões de pessoas são discriminadas no sul da Ásia porque pertencem a castas inferiores. O preconceito contra famílias chinesas em países como Malásia e Indonésia, e a discriminação dos tibetanos no sudoeste da China também não foram debatidos.

Os índios ainda não conseguiram voz no plenário da Conferência. Só apareceram um pouco durante o protesto de segunda-feira. Para que o tema da Aids não fosse esquecido de vez, Peter Piot, chefe do organismo das Nações Unidas para o combate à doença (Unaid), fez ontem um discurso pedindo aos países que adotem leis proibindo a discriminação dos ai-déticos. (Da Redação)

Themba Hadebe/AP



CLAUDIO, DO MOVIMENTO GAY BRASILEIRO, PARTICIPOU DA PASSEATA